



Sensibilização ambiental contemporânea: a produção de ecobags na Educação Básica

Maysa Thaís Pellenz (IC)*¹, Maria Augusta Spier Kohl (PQ)², Márjore Antunes (PQ)³.
*maysathaispe@gmail.com.

^{1,3} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz (RS).

² Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Beck Filho, Nova Petrópolis (RS).

Palavras-Chave: sustentabilidade, ecobags, educação ambiental.

Área Temática: Alfabetização Científica, Educação Ambiental e Estudos CTS-CTSA.

INTRODUÇÃO

A temática ambiental é muito importante nas escolas para desenvolver o senso crítico dos futuros cidadãos, tanto como instrumento de conscientização como reflexão, de modo que os estudantes entendam que podem ser agentes prejudiciais ou benéficos à natureza (BRASIL, 1999). Dentro desse tema, a fabricação, o uso e o descarte de materiais plásticos provenientes do petróleo, por sua vez, são assuntos muito frequentes, principalmente pelo fato desse material demorar cerca de 400 anos para se decompor, o que, somado ao seu crescente uso e descarte incorreto, torna-se um problema ambiental. Como opção de substituição das sacolas plásticas, existem as sacolas ecológicas (*ecobags*), feitas de materiais reciclados, em especial tecidos, que são alternativas mais viáveis e duradouras. Nesse sentido, este trabalho teve por objetivo sensibilizar os alunos quanto à temática das sacolas plásticas, possibilitando uma educação científica interligada à educação ambiental, tendo como culminância a produção de *ecobags*.

METODOLOGIA

O público alvo dessa atividade foi a turma de sexto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Beck Filho (Nova Petrópolis-RS). O ponto de partida para o planejamento e a execução da atividade foi o Dia Mundial do Meio Ambiente e as atividades ocuparam cerca de 6 períodos de 50 minutos. Ao longo das aulas de Ciências, ocorreram interações, diálogos, análises de gráficos e reflexões sobre a temática ambiental envolvendo os principais materiais que degradam a natureza, sua origem, demanda de produção e os impactos gerados pelos mesmos, dando enfoque ao plástico. Buscou-se então promover a reflexão sobre um meio de diminuir o impacto das sacolas plásticas na natureza. Antes de iniciar a proposta das *ecobags*, os discentes foram questionados sobre o que fazem com camisetas que não usam, como podem reutilizar tecidos em seu dia a dia e se saberiam alguma alternativa mais sustentável para substituição das sacolinhas plásticas. Então, para exemplificar um método de reciclar roupas e ao mesmo tempo diminuir o uso de sacolas plásticas, os estudantes olharam um vídeo do canal Manual do Mundo, intitulado “Sacola Ecológica

Realização

Apoio



com Camiseta Velha” (<https://youtu.be/vlqhA5ijf4A>). Ao final da atividade, foi proposto aos alunos que cada um produzisse sua própria *ecobag* usando camisetas que iriam para o descarte em suas residências. A avaliação ocorreu ao longo de toda a atividade, desde as interações e diálogos até a elaboração de mapas mentais e relatos ao final da prática.

RESULTADOS

A partir dessa prática, foi possível perceber a evolução da percepção ambiental dos alunos. Ao longo da atividade, os estudantes demonstraram apresentar conhecimentos prévios sobre reciclagem, pois informaram reutilizar restos de comida como adubo, bem como usar roupas velhas como panos de limpeza. Com isso, verificou-se que já possuem certa sensibilização para as questões ambientais. Ao concluir suas sacolas sustentáveis, aproveitaram para colocar diversos objetos dentro das mesmas. Muitos relataram que as utilizariam para diversas finalidades como ir ao mercado e carregar os livros. A metodologia se mostrou eficaz, visto que ao final da prática foram realizados questionamentos e a construção de mapas mentais como forma de verificar a compreensão dos conteúdos abordados. Uma das alunas afirmou que “precisamos aplicar mais em nosso cotidiano os 5 R’s: recusar, reduzir, reutilizar, reciclar e responsabilidade. E que sempre que possível devemos evitar o uso das sacolinhas plásticas reduzindo assim seu consumo, a atitude responsável de cada um pode fazer uma enorme diferença na qualidade de vida de todos que estão inseridos em nossa sociedade”. Já outra salientou que “a produção das *ecobags* foi mais que uma prática, nos fez pensar sobre o impacto que nós mesmos causamos diariamente na Terra. Se cada um fizer sua parte, mesmo com pequenas atitudes, podemos mudar o mundo!”. Com isso, a aprendizagem dos conteúdos atitudinais envolvendo o trabalho em grupo e o respeito ao meio ambiente e dos conceitos abrangendo a sustentabilidade, a produção de plásticos e os impactos ambientais se deram durante todo o processo.

CONCLUSÕES

Pôde-se perceber que os alunos ficaram mais interessados sobre a temática ambiental, mostrando que o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido teve um maior significado para eles. No momento pós-prática, por meio dos relatos dos estudantes, percebeu-se que eles conseguiram entender o objetivo da atividade e a mensagem que queríamos passar sobre o uso excessivo e descontrolado do plástico e como isso está afetando gravemente o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, nº 79, 2 abr. 1981. BRASIL. Seção 1, pág 1.

MANUAL DO MUNDO. **Sacola ecológica com camiseta velha (sem costura!)**. Youtube, 7 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<https://youtu.be/vlqhA5ijf4A>>. Acesso em: 05 de ago. 2022.

Realização

Apoio